

103

**EFEITOS NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM LÍTIUM E ESTRADIOL EM RATAS SUBMETIDAS A ESTRESSE CRÔNICO VARIADO.** *Leila Debora Lagranha, José Mena Oliveira, Marialva Gonçalves, Natália Mai, Ana Paula Santana Vasconcellos, Carmen Pilla, Carla Dalmaz, Elizabete Rocha da Rocha (orient.) (PUCRS).*

Hormônios estrógenos influenciam na incidência e prognóstico de diversas desordens neuropsiquiátricas e têm sido propostos como agentes terapêuticos. Sais de lítio são usados no manejo do Transtorno Bipolar e sugere-se que possua efeito neuroprotetor. Algumas formas de estresse são neurotóxicas e podem ser úteis como modelos de transtornos neuropsiquiátricos. Os autores têm por objetivo avaliar os efeitos comportamentais da administração crônica de lítio e estrógeno em animais submetidos a um modelo de estresse. Ratas Wistar entre 90 e 120 dias de vida, pesando entre 160 e 220g foram ooforectomizadas e divididas em grupos de estressadas e controles; cada grupo subdividiu-se em ratas recebendo ração normal ou com lítio; cada subgrupo foi novamente dividido em ratas recebendo ou não reposição hormonal (cápsulas contendo 17- $\beta$ -estradiol ou veículo). Utilizou-se o paradigma de Estresse Crônico Variado, modelo de depressão descrito em trabalhos anteriores deste grupo. Após 40 dias de tratamento, submeteu-se os animais à tarefa do Labirinto em Cruz Elevado (tarefa comportamental utilizada para avaliar a ansiedade). O estrógeno aumentou o tempo no braço aberto (TBA) em relação ao tempo total no labirinto e o TBA isoladamente (ANOVA DE 3 vias,  $n=8-12$ ,  $p=0,039$  e  $p=0,035$ , respectivamente). Observou-se também efeito do estresse em diminuir o TBA em relação ao tempo total e efeito do lítio em diminuir o número total de entradas (ANOVA DE 3 vias,  $n=8-12$ ,  $p=0,05$  e  $p=0,014$ , respectivamente). Os resultados sugerem efeitos ansiogênico do estresse e ansiolítico do estrógeno e/ou do lítio. Contudo, estes resultados devem ser compreendidos à luz das limitações inerentes a estudos comportamentais.